

COMO USAR OS PADRÕES DE CONDUTA PARA EMPRESAS?

O Escritório de Direitos Humanos das Nações Unidas encoraja:

AS EMPRESAS a endossar, a usar e a divulgar os Padrões de Conduta, bem como a promover seu uso por outras empresas.

A SOCIEDADE CIVIL a usar os Padrões de Conduta como uma ferramenta para avaliar e para reportar os compromissos, políticas e práticas das empresas em relação aos LGBTI.

Os Padrões de Conduta ampliam o escopo do engajamento das empresas com os direitos humanos, em especial de pessoas LGBTI, ao indicar as muitas oportunidades para contribuir com mudanças sociais positivas nas comunidades em que operam.



LIVRES & IGUAIS
NAÇÕES UNIDAS PELA IGUALDADE LGBTI



www.unfe.org/pt

 /free.equal

 @free_equal

MATTOS FILHO >

Mattos Filho, Veiga Filho,
Marrey Jr e Quiroga Advogados

**TODOS OS SERES HUMANOS
NASCEM LIVRES E IGUAIS EM
DIGNIDADE E EM DIREITOS**

Artigo 1º - Declaração Universal de Direitos Humanos



LIVRES & IGUAIS
NAÇÕES UNIDAS PELA IGUALDADE LGBTI

O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) lançou, em 2013, a ONU Livres & Iguais – uma campanha global que tem o objetivo de promover direitos iguais e tratamento justo para pessoas LGBTI.

No Brasil, a campanha Livres & Iguais tem sido implementada desde 2014, liderada pelo Escritório de Coordenação da ONU Brasil e com a participação ativa de muitos atores, entre eles a equipe de país das Nações Unidas, representações internacionais, ativistas, redes e organizações da sociedade civil, gestores públicos, e setor privado.

Llésbicas

Ggays

Bbissexuais

Ttravestis, transexuais e transgêneros

I pessoas intersexo

“Enfrentar a discriminação contra pessoas LGBTI irá tanto fortalecer os direitos humanos quanto incentivar a produtividade e a lucratividade – o que é bom para as pessoas e bom para as empresas.”

Zeid Ra’ad Al Hussein,

Alto Comissário da ONU para os Direitos Humanos



UN Photo / Paulo Filgueiras

VOCÊ SABIA?

Todos nós pagamos o preço da discriminação. O custo da homofobia e da transfobia é colossal. Isso se deve a fatores que vão da força de trabalho reduzida e da perda de talentos à falta de produtividade.

Um estudo recente do Banco Mundial estimou que a discriminação contra pessoas LGBTI pode custar o valor de uma economia do tamanho da Índia, aproximadamente 32 bilhões de dólares ao ano.

Empresas devem
ACABAR COM A DISCRIMINAÇÃO
contra funcionários LGBTI
no local de trabalho



LIVRES & IGUAIS
NAÇÕES UNIDAS

POR QUE PADRÕES DE CONDUTA PARA EMPRESAS?

As empresas têm um importante papel no desenvolvimento social dos países e uma responsabilidade em promover a diversidade e uma cultura de respeito e igualdade. Os Padrões de Conduta para Empresas sobre Direitos LGBTI pretendem acelerar o ritmo da mudança em favor de um mundo mais justo e plural para todos.

O QUE DIZEM OS PADRÕES DE CONDUTA?

- 1 Em todas as ocasiões | RESPEITAR OS DIREITOS HUMANOS**
As empresas devem desenvolver políticas, conduzir auditorias internas, criar mecanismos para monitorar e para reportar possíveis violações de direitos humanos, além de remediar impactos adversos de suas ações de modo a garantir os direitos humanos das pessoas, em especial as LGBTI.
- 2 No local de trabalho | ELIMINAR A DISCRIMINAÇÃO**
As empresas devem garantir que não haja discriminação em seu processo de recrutamento, na contratação de funcionários, nas condições de trabalho e benefícios oferecidos, no respeito à privacidade ou na forma de tratar situações de assédio.
- 3 No local de trabalho | APOIAR**
As empresas devem promover um ambiente de trabalho positivo e afirmativo para que as pessoas LGBTI possam trabalhar com dignidade e sem estigmas.
- 4 No mercado | PREVENIR OUTRAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS**
As empresas não devem discriminar fornecedores, distribuidores e clientes LGBTI e devem usar sua influência para prevenir discriminações e abusos por parte de seus parceiros comerciais.
- 5 Na comunidade | AGIR NA ESFERA PÚBLICA**
As empresas devem contribuir para impedir abusos de direitos humanos nos países em que operam, consultando-se com a comunidade e as organizações locais para identificar possibilidades de ação – incluindo incidir no debate público, promover ações coletivas e o diálogo social, apoiar organizações LGBTI, e questionar ações governamentais abusivas.